

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
<b>Ordinárias</b>	10.451
<b>Preferenciais</b>	131
<b>Total</b>	10.582
<b>Em Tesouraria</b>	
<b>Ordinárias</b>	0
<b>Preferenciais</b>	0
<b>Total</b>	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	836.374	781.336
1.01	Ativo Circulante	473.469	422.447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	99.492	116.048
1.01.03	Contas a Receber	169.907	155.303
1.01.03.01	Clientes	105.541	97.456
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.366	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamento a Fornecedores	64.366	57.847
1.01.04	Estoques	125.649	88.641
1.01.06	Tributos a Recuperar	50.683	45.711
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	50.683	45.711
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.406	7.837
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.332	8.907
1.01.08.03	Outros	19.332	8.907
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	18.878	7.846
1.01.08.03.02	Outros Créditos	454	1.061
1.02	Ativo Não Circulante	362.905	358.889
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	22.488	14.257
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16.541	10.188
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	16.541	10.188
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	5.260	3.382
1.02.01.09.03	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.04	Impostos a Compensar	3.756	1.878
1.02.01.09.05	Ativos Financeiros	510	510
1.02.02	Investimentos	134.175	136.336
1.02.02.01	Participações Societárias	134.175	136.336
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	134.175	136.336
1.02.03	Imobilizado	204.182	206.087
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	201.892	189.502
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.290	16.585
1.02.04	Intangível	1.882	1.971
1.02.04.01	Intangíveis	1.882	1.971
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	146	146
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.467	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	269	358
1.02.05	Diferido	178	238

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	836.374	781.336
2.01	Passivo Circulante	272.638	282.645
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.058	5.402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.570	1.932
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.488	3.470
2.01.02	Fornecedores	24.600	29.477
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.600	29.477
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.050	769
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.050	769
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.815	426
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal - PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	2.892	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	188.383	211.192
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.383	211.192
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	164.741	204.564
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.642	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	38.038	31.043
2.01.05.02	Outros	38.038	31.043
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4.723
2.01.05.02.04	Credores Diversos	26.027	19.628
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	6.921	3.169
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.108	3.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	1.982	481
2.01.06	Provisões	9.509	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.509	4.762
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	9.509	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	212.151	153.757
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	168.097	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	168.097	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	168.097	113.280
2.02.02	Outras Obrigações	19.546	15.554
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.538	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.538	3.524
2.02.02.02	Outros	14.008	12.030
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal - REFIS	12.584	10.457
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	1.424	1.529
2.02.02.02.05	Outras Contas	0	44
2.02.04	Provisões	24.508	24.923
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.508	24.923
2.02.04.01.05	Provisões para IR-CSLL ajuste aval. Patrimonial	24.508	24.923
2.03	Patrimônio Líquido	351.585	344.934
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	73.916

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.707	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	138.158	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	47.574	48.381
2.03.06.02	Reserva Reflexo Controlada	90.584	95.811

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	200.747	499.750	185.375	484.833
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.114	-347.269	-137.762	-359.688
3.03	Resultado Bruto	66.633	152.481	47.613	125.145
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-43.988	-120.936	-36.790	-99.164
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.367	-88.088	-27.325	-72.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.160	-34.731	-9.309	-26.490
3.04.02.01	Remuneração dos administradores	-206	-575	-188	-550
3.04.02.02	Despesas administrativas	-12.954	-34.156	-9.121	-25.940
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	128	479	85	659
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-74	0	-2
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	411	1.478	-241	-442
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.645	31.545	10.823	25.981
3.06	Resultado Financeiro	-9.972	-13.146	-3.773	-7.885
3.06.01	Receitas Financeiras	7.434	23.782	4.032	15.295
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.406	-36.928	-7.805	-23.180
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	12.673	18.399	7.050	18.096
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.761	-9.838	-1.190	-6.695
3.08.01	Corrente	-4.761	-9.838	-1.190	-6.695
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.912	8.561	5.860	11.401
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.912	8.561	5.860	11.401
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74677	0,80794	0,55308	1,07599
3.99.01.02	PN	0,82144	0,88873	0,60839	1,18359
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,74677	0,80794	0,55308	1,07599
3.99.02.02	PN	0,81440	0,88873	0,60839	1,18359

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-37.669	-19.798
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.047	19.815
6.01.01.01	Lucro do período	8.561	11.401
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	6.690	5.960
6.01.01.03	Redução do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	690	164
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1.478	442
6.01.01.05	Impostos e Contribuições Diferidos	0	441
6.01.01.06	Provisão para Contingências	6.424	1.410
6.01.01.07	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	53	-3
6.01.01.08	Crédito de Pis ecofins sobre aquisição de imobilizado	2.107	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.716	-39.613
6.01.02.01	Clientes	-8.138	19.370
6.01.02.02	Estoques	-37.008	-31.388
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-6.352	-3.439
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-6.850	-3.503
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-6.519	-33.011
6.01.02.06	Fornecedores	-4.878	9.808
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	7.532	6.785
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	2.015	-713
6.01.02.09	Devedores Diversos	-10.552	-2.056
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-569	-2.822
6.01.02.11	Credores Diversos	6.353	2.216
6.01.02.12	Outras Variações Ativas	125	-189
6.01.02.13	Outras Variações Passivas	4.125	-671
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.432	-19.293
6.02.01	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-7.432	-19.293
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	28.544	9.999
6.03.01	Financiamentos Obtidos	186.137	170.758
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-154.129	-159.793
6.03.03	Dividendos Pagos	-3.464	-966
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.557	-29.092
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	116.049	106.449
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	99.492	77.357

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.560	0	8.560
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.560	0	8.560
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168
5.06.04	Realização de Reservas	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	12.707	138.158	351.585

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.400	0	11.400
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.400	0	11.400
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-151	0	2.643	-1.500	992
5.06.04	Realização de Reservas	0	-151	0	2.643	-1.500	992
5.07	Saldos Finais	120.000	603	68.006	14.043	144.690	347.342

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	544.057	532.477
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	543.705	531.817
7.01.02	Outras Receitas	405	657
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-53	3
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-446.729	-438.737
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-264.770	-285.543
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-175.535	-150.502
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.424	-2.692
7.03	Valor Adicionado Bruto	97.328	93.740
7.04	Retenções	-6.690	-5.960
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.690	-5.960
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.638	87.780
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.260	14.853
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.478	-442
7.06.02	Receitas Financeiras	23.782	15.295
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	115.898	102.633
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	115.898	102.633
7.08.01	Pessoal	31.396	28.771
7.08.01.01	Remuneração Direta	17.590	15.901
7.08.01.02	Benefícios	6.568	6.585
7.08.01.03	F.G.T.S.	596	1.505
7.08.01.04	Outros	6.642	4.780
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.013	39.281
7.08.02.01	Federais	7.304	3.673
7.08.02.02	Estaduais	31.450	35.296
7.08.02.03	Municipais	259	312
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	36.928	23.180
7.08.03.01	Juros	28.087	18.334
7.08.03.02	Aluguéis	1.057	749
7.08.03.03	Outras	7.784	4.097
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.561	11.401
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.561	11.401

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	1.040.183	993.309
1.01	Ativo Circulante	546.526	461.387
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	134.147	149.615
1.01.03	Contas a Receber	173.577	158.144
1.01.03.01	Clientes	109.172	100.297
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	64.405	57.847
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	64.405	57.847
1.01.04	Estoques	160.640	90.097
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.003	47.931
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.003	47.931
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.458	7.979
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.701	7.621
1.01.08.03	Outros	16.701	7.621
1.01.08.03.01	Devedores Diversos	16.236	6.559
1.01.08.03.02	Outras Contas	465	1.062
1.02	Ativo Não Circulante	493.657	531.922
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.217	18.099
1.02.01.06	Tributos Diferidos	687	687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	687	687
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	17.561	10.856
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	17.561	10.856
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	10.969	6.556
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	662	101
1.02.01.09.04	Incentivos Fiscais	994	994
1.02.01.09.05	Impostos a Compensar	3.756	1.878
1.02.01.09.06	Ativos Financeiros	3.595	3.583
1.02.01.09.07	Outras Contas	1.962	0
1.02.03	Imobilizado	462.522	511.817
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	459.240	494.323
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.282	17.494
1.02.04	Intangível	1.918	2.006
1.02.04.01	Intangíveis	1.918	2.006
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	156	181
1.02.04.01.03	Direitos de Uso	1.492	1.467
1.02.04.01.04	Softwares	270	358

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	1.040.183	993.309
2.01	Passivo Circulante	279.023	290.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.751	6.181
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.059	2.711
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	4.692	3.470
2.01.02	Fornecedores	24.824	29.827
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	24.824	29.827
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.813	1.411
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.813	1.411
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.578	1.068
2.01.03.01.02	Programa de Recup. Fiscal PAES	343	343
2.01.03.01.03	Programa de Recup. Fiscal REFIS	2.892	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	188.555	211.253
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.555	211.253
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	164.913	204.625
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.642	6.628
2.01.05	Outras Obrigações	42.571	37.444
2.01.05.02	Outros	42.571	37.444
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.361	6.560
2.01.05.02.04	Credores Diversos	28.095	24.077
2.01.05.02.05	Adiantamento a Clientes	7.025	3.285
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	3.108	3.042
2.01.05.02.07	Outras Contas	1.982	480
2.01.06	Provisões	9.509	4.762
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	9.509	4.762
2.01.06.01.05	Provisão para Contingências	9.509	4.762
2.02	Passivo Não Circulante	298.683	244.797
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	168.254	113.280
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	168.254	113.280
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	168.254	113.280
2.02.02	Outras Obrigações	20.396	16.403
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.538	3.524
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	3.524
2.02.02.02	Outros	14.858	12.879
2.02.02.02.03	Programa de Recup. Fiscal-REFIS	12.584	10.457
2.02.02.02.04	Obrigações Sociais e Tributárias	2.274	2.378
2.02.02.02.05	Outras Contas	0	44
2.02.04	Provisões	110.033	115.114
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	110.033	115.114
2.02.04.01.05	Provisão para IR-CSSL s/ Ajuste de Aval. Patrimonial	110.033	115.114
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	462.477	457.634
2.03.01	Capital Social Realizado	120.000	120.000
2.03.03	Reservas de Reavaliação	552	574
2.03.04	Reservas de Lucros	80.168	80.168
2.03.04.01	Reserva Legal	6.252	6.252
2.03.04.02	Reserva Estatutária	73.916	73.916

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	12.707	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	138.158	144.192
2.03.06.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	47.574	48.382
2.03.06.02	Ajuste Reflexo Controlada	90.584	95.810
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	110.892	112.700

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	205.126	512.613	189.466	497.470
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.693	-349.005	-138.387	-361.740
3.03	Resultado Bruto	70.433	163.608	51.079	135.730
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.586	-127.535	-40.110	-107.745
3.04.01	Despesas com Vendas	-31.391	-88.145	-27.293	-72.890
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.434	-42.224	-12.910	-35.523
3.04.02.01	Remuneração dos administradores	-355	-1.093	-375	-1.105
3.04.02.02	Despesas administrativas	-15.079	-41.131	-12.535	-34.418
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.431	4.100	93	670
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.192	-1.266	0	-2
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	23.847	36.073	10.969	27.985
3.06	Resultado Financeiro	-9.601	-12.136	-3.446	-7.484
3.06.01	Receitas Financeiras	7.961	25.151	4.427	16.077
3.06.02	Despesas Financeiras	-17.562	-37.287	-7.873	-23.561
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.246	23.937	7.523	20.501
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.524	-12.797	-1.408	-8.109
3.08.01	Corrente	-5.524	-12.797	-1.408	-8.109
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.722	11.140	6.115	12.392
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.722	11.140	6.115	12.392
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.912	8.561	5.860	11.401
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	810	2.579	255	991
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,74677	0,80794	0,55308	1,07599
3.99.01.02	PN	0,82144	0,88873	0,60839	1,18359
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,74677	0,80794	0,55308	1,07599
3.99.02.02	ON	0,82144	0,88873	0,60839	1,18359

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-34.443	-16.441
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	72.452	21.764
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	8.561	11.401
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	8.553	7.994
6.01.01.03	Redução de Imobilizado, Intangível e Diferido	11.219	164
6.01.01.04	Impostos e Contribuições Diferidos	0	441
6.01.01.05	Provisão para Contingências	6.424	1.410
6.01.01.06	Provisão para Crédito e Liquidação Duvidosa	53	354
6.01.01.07	Crédito de Pis e Cofins sobre aquisição de imobilizado	2.107	0
6.01.01.08	Transferências para Imóveis em estoque da controlada	35.535	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-106.895	-38.205
6.01.02.01	Clientes	-8.928	19.069
6.01.02.02	Estoques	-70.542	-31.212
6.01.02.03	Créditos com Coligadas	-6.704	-3.536
6.01.02.04	Impostos a Compensar	-6.949	-3.563
6.01.02.05	Adiantamento a Fornecedores	-6.558	-33.011
6.01.02.06	Fornecedores	-5.003	9.766
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Tributárias	2.911	5.838
6.01.02.08	Débitos com Coligadas	2.015	-724
6.01.02.09	Devedores Diversos	-9.197	-1.153
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	-478	-2.824
6.01.02.11	Credores Diversos	4.017	1.991
6.01.02.12	Outras Variações Ativas	-2.420	1.100
6.01.02.13	Outras Variações Passivas	941	54
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.029	-19.365
6.02.01	Adições de Imobilizado, Intangível e Diferido	-8.029	-19.365
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	27.004	11.430
6.03.01	Financiamentos Obtidos	186.481	170.758
6.03.02	Pagamentos de Financiamentos	-154.205	-159.211
6.03.03	Participação de Minoritários	-1.808	0
6.03.04	Dividendos Pagos	-3.464	-117
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-15.468	-24.376
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	149.616	137.818
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	134.148	113.442

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	574	80.168	0	144.192	344.934	112.700	457.634
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	1.259	0	1.259	0	1.259
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.560	0	8.560	-1.808	6.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.560	0	8.560	-1.808	6.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168	0	-3.168
5.06.04	Realização de Reservas	0	-22	0	2.888	-6.034	-3.168	0	-3.168
5.07	Saldos Finais	120.000	552	80.168	12.707	138.158	351.585	110.892	462.477

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	120.000	754	68.006	0	146.190	334.950	112.532	447.482
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.400	0	11.400	-116	11.284
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.400	0	11.400	-116	11.284
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-151	0	2.643	-1.500	992	0	992
5.06.04	Realização de Reservas	0	-151	0	2.643	-1.500	992	0	992
5.07	Saldos Finais	120.000	603	68.006	14.043	144.690	347.342	112.416	459.758

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010</b>
7.01	Receitas	560.897	546.080
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	558.116	545.745
7.01.02	Outras Receitas	2.834	668
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-53	-333
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-448.917	-442.517
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-264.770	-285.404
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-181.233	-156.674
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-2.914	-439
7.03	Valor Adicionado Bruto	111.980	103.563
7.04	Retenções	-8.553	-7.994
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.553	-7.994
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	103.427	95.569
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	25.121	16.077
7.06.02	Receitas Financeiras	25.121	16.077
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	128.548	111.646
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	128.548	111.646
7.08.01	Pessoal	35.136	32.295
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.097	17.243
7.08.01.02	Benefícios	8.709	8.669
7.08.01.03	F.G.T.S.	688	1.554
7.08.01.04	Outros	6.642	4.829
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	44.126	42.671
7.08.02.01	Federais	11.880	6.409
7.08.02.02	Estaduais	31.475	35.322
7.08.02.03	Municipais	771	940
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	38.147	24.288
7.08.03.01	Juros	27.854	18.292
7.08.03.02	Aluguéis	1.950	1.481
7.08.03.03	Outras	8.343	4.515
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.139	12.392
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.352	1.352
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.561	11.401
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.226	-361

## Comentário do Desempenho

### Mercado

A safra de 2010/2011 (fonte: CONAB – Levantamento Novembro/2011) apresentou uma produção de 13.613,1 milhões de toneladas, respondendo o estado do Rio Grande do Sul com a parcela de 8.904,2 milhões de toneladas. A produtividade média no Brasil foi de 4.827 kg/ha.

Analisando particularmente o Estado do Rio Grande do Sul, a sua participação na produção brasileira foi de 65,4%. A produtividade desta safra foi de 7.600 kg/ha.

A produção desta safra de 13.613,1 milhões de toneladas que somadas ao estoque inicial de 1.685,8 milhões de toneladas e as prováveis importações do Mercosul, em torno de 750 mil toneladas, deduzidas das estimativas de exportações brasileiras da ordem 1.300 milhões toneladas, totalizará uma oferta de 14.748,9 milhões de toneladas, para uma demanda interna estimada de 12.800 milhões de toneladas.

Com relação às expectativas para o plantio da Safra de Arroz de 2011/2012, foi divulgada pela CONAB uma previsão 12.246,7 milhões de toneladas, com base no levantamento de intenção de plantio, divulgado em novembro de 2011.

O plantio de Arroz no Estado do Rio Grande do Sul segue em ritmo acelerado. A expectativa no Estado do RS é que a área total plantada seja da ordem 1.100 mil hectares (redução de 6% em relação a safra anterior), informado no mesmo acompanhamento.

## Comentário do Desempenho

### Desempenho Operacional

Quadro Resumo do 3º Trimestre de 2011 e 2010

	2011 (R\$ Mil)	2010 (R\$ Mil)
Preço Arroz em Casca (*)	22,36	26,36
Vendas Brutas	228.706	212.670
Vendas Líquidas	200.747	185.375
Margem Bruta	66.633	47.613
% MB s/VL	33,2%	25,7%
Ebitda	24.986	12.923
% Ebitda s/VL	12,4%	7,0%
Lucro Líquido	7.912	5.960
% LL s/VL	3,9%	3,2%

Quadro Resumo Acumulado até Setembro de 2011 e 2010

	2011 (R\$ Mil)	2010 (R\$ Mil)
Preço Arroz em Casca (*)	21,19	27,69
Vendas Brutas	577.064	557.946
Vendas Líquidas	499.750	484.833
Margem Bruta	152.481	125.145
% MB s/VL	30,5%	25,8%
Ebitda	38.235	31.941
% Ebitda s/VL	7,7%	6,6%
Lucro Líquido	8.561	11.401
% LL s/VL	1,7%	2,4%

(\*) Fonte: IRGA

### Desempenho

Para análise comparativa do faturamento da companhia e seu desempenho operacional deve ser considerado a variação negativa do preço do arroz em casca nos mesmos períodos de 2011 contra 2010. A variação negativa no período até setembro foi de 23,5% e no 3º trimestre foi de 15,2%. A companhia mesmo com as adversidades de um mercado de preços baixos e de muita oferta de arroz apresentou faturamento e ebitda em 2011 superiores aos de 2010.

O faturamento da companhia neste trimestre foi de R\$ 228,7 milhões contra R\$ 212,6 milhões do mesmo período do ano anterior, representando um crescimento financeiro de 7,6%. No comparativo entre os 3º trimestre de 2011 contra o 2010 o preço do arroz reduziu 15,2%. Desta forma podemos concluir que o crescimento das vendas físicas da companhia foi superior ao crescimento financeiro.

O faturamento da companhia no acumulado até setembro foi de R\$ 577,1 milhões contra R\$ 557,9 milhões do mesmo período do anterior, representando um crescimento financeiro de 3,4%. O preço do arroz em casca neste mesmo período de comparação apresentou uma redução 23,5%. Assim como no trimestre em curso no acumulado do exercício o crescimento das vendas físicas é superior ao crescimento financeiro.

## Comentário do Desempenho

A margem bruta da companhia no trimestre foi de R\$ 66,6 milhões ou 33,2% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 19,0 milhões e de 7,5 pontos percentuais sobre o mesmo período do ano anterior que foram de R\$ 47,6 milhões ou 25,7% das vendas líquidas. No acumulado do exercício em curso a margem bruta foi de R\$ 152,4 milhões ou de 30,5% das vendas líquidas representando um crescimento de R\$ 27,3 milhões e de 4,7 pontos percentuais sobre o mesmo período do ano anterior que foram de R\$ 125,1 milhões ou 25,8%.

As despesas operacionais (vendas e administrativas) no acumulado do exercício foram de R\$ 122,8 milhões. No 3º trimestre as despesas operacionais (vendas e administrativas) foram de R\$ 44,5 milhões. Nos mesmo período do ano anterior os valores foram de R\$ 99,4 milhões no acumulado de 2010 e R\$ 36,6 milhões no 3º trimestre de 2010.

A geração líquida de caixa de acordo com o conceito EBITDA (LAJIDA) neste trimestre foi de R\$ 24,9 milhões (12,4% das vendas líquidas). No acumulado do exercício foi de R\$ 38,2 milhões (7,7% das vendas líquidas). O Ebitda no 3º trimestre de 2010 foi de R\$ R\$ 12,9 milhões (7,0% das vendas líquidas) e no acumulado de 2010 foi de R\$ R\$ 31,9 milhões (6,6% das vendas líquidas). Na comparação com os mesmos períodos do ano anterior o crescimento no acumulado do exercício foi de R\$ 6,3 milhões ou 0,7 pontos percentuais e no trimestre foi de R\$ 12,0 milhões ou 5,4 pontos percentuais.

As despesas financeiras líquidas no trimestre foram de R\$ 9,9 milhões (5,0% das vendas líquidas) e no acumulado do ano foram de R\$ 13,1 milhões (2,6% das vendas líquidas). Nos mesmos períodos do ano anterior as despesas financeiras líquidas foram de R\$ 3,7 milhões (2,0% das vendas líquidas) no trimestre e R\$ 7,8 milhões (1,6% das vendas líquidas) no acumulado do ano.

O lucro líquido do trimestre foi de R\$ 7,9 milhões. No acumulado do ano foi de R\$ 8,5 milhões. A melhoria dos resultados obtidos com destaque para o 3º trimestre está ancorada no crescimento das vendas físicas e no aumento de margem bruta em relação ao ano anterior.

## Notas Explicativas

### JOSAPAR JOAQUIM OLIVEIRA S.A. PARTICIPAÇÕES

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia atua diretamente na pesquisa, produção, industrialização e comercialização de alimentos e, por meio de sua controlada Real Empreendimentos S.A., na administração de imóveis e no comércio imobiliário.

A emissão dessas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foi autorizada pela Administração, em 11 de novembro de 2011.

#### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

a. As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e pelas edições de pronunciamentos por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção do ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído.

c. Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CFC).

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o BR GAAP.

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BR GAAP e essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela companhia e o patrimônio líquido e resultado da entidade controladora em suas demonstrações financeiras individuais. Assim sendo, as demonstrações financeiras consolidadas da companhia e as demonstrações financeiras individuais da controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### 3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a. Apuração do resultado

As receitas e despesas estão registradas em obediência ao regime contábil de competência.

As receitas provenientes da venda de bens são reconhecidas quando ocorre a transferência dos riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador e é provável que se receba o previamente acordado mediante pagamento. Estes critérios são considerados cumpridos quando as mercadorias são entregues ao comprador.

#### b. Ativos e passivos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Instrumentos financeiros não derivativos incluem disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas. Tais instrumentos financeiros (desde que não reconhecidos pelo valor justo através de resultado) são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Apresentados ao valor de custo, inferior ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações cambiais auferidos, combinado com os seguintes aspectos:

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base nas perdas estimadas nos montantes demonstrados na nota explicativa nº5, que inclui saldos de clientes com processo de falência decretada, concordatários com previsão de desfecho desfavorável e clientes com títulos protestados e sem garantia real.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, com prazos médios em torno de 29 dias, não sendo aplicado o ajuste a valor presente, por não ter efeitos relevantes.

Outros ativos não circulantes são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável e classificados como ativos patrimoniais financeiros.

#### c. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, à exceção dos estoques em poder de terceiros e matérias-primas que estão ajustados ao preço de mercado já considerados os efeitos do CPC – nota explicativa nº7.

#### d. Imobilizado, intangível e diferido

Ativos intangíveis adquiridos são reconhecidos inicialmente ao custo e posteriormente amortizados linearmente durante sua vida útil.

## Notas Explicativas

Imobilizado: reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição ou construção, reavaliado e corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, foram registrados pelo valor justo menos qualquer depreciação acumulada subsequente, com base em laudo de avaliação feito por um avaliador qualificado profissionalmente. Essas avaliações foram feitas com perícia suficiente para garantir que o valor contábil não difira materialmente do que seria determinado usando o valor justo no final do período a que se referem às demonstrações financeiras em relação à nova vida útil determinada para cada item. Os efeitos de mais valia são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, já descontados os valores dos tributos diferidos (imposto de renda e contribuição social – 34%).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

A depreciação do imobilizado, é calculada pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na nota explicativa nº10, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Amortização do diferido, pelo método linear, a taxas anuais de 10%. Conforme permitido pela Lei 11.941/09, a empresa optou por continuar amortizando os saldos do diferido até atingir sua amortização total.

A Companhia decidiu manter o saldo da reserva de reavaliação conforme facultado pela instrução CVM nº 469, de 2 de maio de 2008, art. 4º.

O efeito reflexo da aplicação do NBC TG 27-Imobilizado na controladora está demonstrado no investimento em contrapartida do ajuste de avaliação patrimonial reflexa.

### e. Investimentos

Investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional ou, quando decorrente de reavaliação ou do ajuste do custo atribuído do bem, uma conta de ajuste de avaliação patrimonial reflexa, cuja realização ocorre proporcionalmente à da controlada por meio da depreciação ou baixa dos ativos reavaliados.

### f. Imposto de Renda e contribuição social

Estão calculados com base no lucro real, sendo Imposto de Renda à alíquota de 15% mais 10% de adicional, e contribuição social de 9%.

### g. Utilização de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativa e suposições que afetam os valores apresentados nas demonstrações financeiras e nas notas explicativas. Os resultados efetivos poderão ser diferentes de tais estimativas.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem, entre outros, o valor residual do ativo imobilizado, ativo intangível, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de estoques, imposto de renda diferido ativo e passivo, provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e as premissas pelo menos trimestralmente.

## Notas Explicativas

### h. Provisões para Contingências

A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável.

### i. Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das sociedades controladas indicadas na nota explicativa nº 9, e foram elaboradas com base nas normas de consolidação de balanços, NBC TG 36—Demonstrações consolidadas, em conformidade com os seguintes principais aspectos:

- A Companhia e suas sociedades controladas adotam práticas contábeis uniformes para registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais.
- Os saldos de transações, receitas e despesas entre as empresas consolidadas estão devidamente eliminados, bem como as participações recíprocas, e estão excluídos do patrimônio líquido e da participação dos acionistas controladores.
- As participações de acionistas não controladores na Real Empreendimentos S.A. estão classificadas no patrimônio líquido na apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### j. Moeda

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia e suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

## 4. GESTÃO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As atividades da Companhia e suas controladas a expõem a alguns riscos financeiros e de mercado, cuja gestão é realizada por um grupo de planejamento estratégico, a partir de políticas previamente estabelecidas, que planeja as operações da Companhia no sentido de proteger a sua integridade financeira e operacional.

Riscos cambiais, decorrem de operações de compra e venda no mercado externo e estão completamente atrelados com prazos e volumes que se equivalem, formando uma proteção natural para eventuais variações futuras.

Riscos de mercado são administrados pelo planejamento de compras, onde é tomado por base o nível de preço dos insumos que viabiliza a comercialização das mercadorias no mercado local dentro dos padrões de margem de lucro esperados e os prazos de entrega prováveis.

As políticas de vendas e concessão de crédito da Companhia estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes, cujo prazo médio de pagamento varia entre 29 dias, com perda histórica mensurada de 0,08% sobre o faturamento.

Os empréstimos são contratados a taxas pré-fixadas e expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Este risco é administrado pela manutenção de equivalentes financeiros, formando um hedge natural composto por ativos financeiros indexados as mesmas taxas, estoques, clientes e outros recebíveis.

## Notas Explicativas

Em atendimento à Instrução Normativa CVM nº 550/08, a Companhia e suas controladas procederam a uma análise de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado.

O método de avaliação dos principais ativos e passivos expostos a variações financeiras estão descritos na nota explicativa nº 3, sendo que seus saldos no balanço patrimonial representam substancialmente os seus valores de realização e de liquidação.

O endividamento e o resultado das operações são afetados pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio (dólar norte-americano e UMBNDES). O quadro abaixo demonstra a exposição cambial líquida da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Ativos				
Aplicações financeiras	4.394	3.945	4.394	3.945
Contas a receber de clientes	8.550	5.072	8.550	5.072
	<u>12.944</u>	<u>9.017</u>	<u>12.944</u>	<u>9.017</u>
Empréstimos e financiamentos	23.641	6.628	23.641	6.628
	<u>23.641</u>	<u>6.628</u>	<u>23.641</u>	<u>6.628</u>
Exposição ativa /(passiva) líquida	<u>(10.697)</u>	<u>2.389</u>	<u>(10.697)</u>	<u>2.389</u>

### Instrumentos Financeiros derivativos

A Companhia tem como regra geral a não contratação de linhas de crédito em moeda estrangeira, de forma a não ficar sujeita ao risco de flutuação do mercado de câmbio, financiando majoritariamente sua operação por linhas de crédito em moeda nacional, taxas pré-fixadas ou pós-fixadas por indexadores brasileiros (CDI e TJLP) mais spread bancário.

Frente à oportunidade de financiamento com menores custos de captação mediante repasse de recursos externos por instituições financeiras brasileiras, a Companhia contratou alguns financiamentos em moeda estrangeira regulados pela Resolução 2.770/00 do Banco Central do Brasil e pela Lei 4.131/62. Em linha com sua política interna todos esses empréstimos foram objeto de contratos de swap e convertidos em moeda corrente nacional remunerados a taxa de juros baseadas na variação do CDI de forma imediata e simultânea a cada contratação.

Esses contratos de swap têm a finalidade de proteção patrimonial, não objetivam ganho ou perda pela variação do mercado cambial e são utilizados como ferramenta de gerenciamento de riscos, permitindo que a Companhia permaneça limitada ao risco definido por sua política interna, a taxa de juros brasileira.

O efeito da realização dos contratos de swap e dos contratos em moeda estrangeira é nulo, uma vez que protegem integralmente a variação cambial no decorrer de suas respectivas vigências.

	Linha	Contratação	Montante	Custo		Indexador	30/09/11	Vencimento
1	2770	12/11/10	R\$1.151	112,50%	passivo	CDI	R\$1.283	07/11/11
	swap	12/11/10	USD 670	2,29%	ativo	US\$		
2	4131	23/11/10	R\$8.595	111,50%	passivo	CDI	R\$9.550	14/11/11

**Notas Explicativas**

	swap	23/11/10	USD 5.000	1,46%	ativo	US\$		
3	4131	19/11/10	R\$8.600	110,20%	passivo	CDI	R\$9.531	21/11/11
	swap	19/11/10	USD 5.000	2,58%	ativo	US\$		
4	4131	22/09/11	R\$8.600	123,50%	passivo	CDI	R\$10.984	16/09/13
	swap	22/09/11	USD 5.850	3,20%	ativo	US\$		
							<b>R\$31.348</b>	

Análises de sensibilidade da Companhia perante o risco assumido pelas políticas internas - taxa de juros brasileira.

Quadro demonstrativo de Análise de sensibilidade base 30.09.2011 em R\$ mil:

Risco: alta do CDI                      CDI Set/11: 12% aa  
Efeito simulado até a data de vencimento de cada contrato

					Cenários*		
					Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
					manutenção	> 25%	> 50%
					12,00%	15,00%	18,00%
					CDI aa	CDI aa	CDI aa
Data base	Valor	Spread	Index	Vencimento			
30/09/11	R\$31.348	diversos	CDI	diversos	R\$35.169	R\$36.194	R\$37.246
Efeito aumento CDI até o vencimento de cada contrato **					R\$0,00	R\$1.024	R\$2.076

\* O critério utilizado para as variações atribuídas aos cenários II e III segue a recomendação do Art. 3º, § 2º. da Instrução CVM 475/08.

\*\* Os efeitos relacionados acima majoram diretamente as despesas financeiras, reduzindo, após o cômputo dos efeitos fiscais aplicáveis, o resultado e na seqüência a conta de lucros acumulados.

**5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Clientes Nacionais	97.764	93.104	103.049	97.599
Clientes no Exterior	8.550	5.072	8.550	5.072
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(773)	(720)	(2.427)	(2.374)
<b>Total</b>	<b>105.541</b>	<b>97.456</b>	<b>109.172</b>	<b>100.297</b>

**Notas Explicativas****6. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Adiantamentos fornecedores de arroz	53.423	45.885	53.423	45.885
Adiantamentos fornecedores diversos	10.943	11.962	10.982	11.962
<b>Total</b>	<b>64.366</b>	<b>57.847</b>	<b>64.405</b>	<b>57.847</b>

**7. ESTOQUES**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Produtos acabados/semielaborados	51.871	44.823	86.130	44.823
Mercadorias para revenda	409	310	409	310
Matérias-primas	66.445	37.348	66.445	37.348
Produtos com terceiros	1.136	767	1.136	767
Outros	5.788	5.393	6.520	6.849
<b>Total</b>	<b>125.649</b>	<b>88.641</b>	<b>160.640</b>	<b>90.097</b>

**8. IMPOSTOS A RECUPERAR E CREDITOS FISCAIS DIFERIDOS**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
INSS	433	-	433	-
PIS	6.684	5.172	6.732	5.219
COFINS	35.589	28.869	35.589	28.868
ICMS	4.883	7.011	4.883	7.011
Imposto de renda retido na fonte	804	472	1.086	686
Saldo do Refis	-	-	1.941	1.914
Saldo negativo CSLL	26	26	49	26
Saldo negativo IRPJ	2.264	4.161	2.290	4.207
<b>Soma</b>	<b>50.683</b>	<b>45.711</b>	<b>53.003</b>	<b>47.931</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
ADIR estadual	229	229	229	229
PIS MP-252/05 ativo imobilizado	250	293	250	294
COFINS MP-252/05 ativo imobilizado	1.155	1.356	1.155	1.355
PIS e COFINS créditos não homologados	2.122	-	2.122	-
<b>Soma</b>	<b>3.756</b>	<b>1.878</b>	<b>3.756</b>	<b>1.878</b>

Os créditos de PIS e COFINS são oriundos de compras no mercado interno, cuja saída correspondente é tributada a alíquota zero.

Neste semestre houve um aproveitamento de PIS e COFINS sobre o imobilizado no valor de R\$1.243 (31.12.2010- R\$ 2.446) referente ampliação e modernização das unidades. O ICMS tem como crédito nas aquisições do ativo imobilizado, que será aproveitado no prazo de acordo com a legislação vigente. O saldo negativo de IRPJ e CSLL foi apurado através de balanços trimestrais em 2010, para o exercício de 2011 o IRPJ e CSLL esta sendo calculado por estimativa

## Notas Explicativas

### 9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

#### a. Informações sobre as controladas

	30.09.2011		31.12.2010	
	Real Empreendimentos S.A.	Josapar Internacional	Real Empreendimentos S.A.	Josapar Internacional
Número de ações possuídas	185.692	50	185.692	50
Participação no capital - %	54,72	100	54,72	100
Capital social	49.500	93	49.500	83
Patrimônio Líquido	244.950	117	248.926	109
Lucro líquido/ prejuízo do exercício	5.709	(4)	3.621	(6)

#### b. Movimentação dos investimentos

	REAL Empreendimentos	Josapar Internacional	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2009	136.020	119	136.139
Efeito variação cambial	-	(4)	(4)
IR, CSSL sobre reservas Equivalência patrimonial	415	-	415
	(208)	(6)	(214)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	136.227	109	136.336
Efeito variação cambial	-	12	12
Ajuste em controlada	(4.102)	-	(4.102)
IR, CSSL sobre reservas Equivalência patrimonial	450	-	450
	1.483	(4)	1.479
Saldo em 30 de setembro de 2011	134.058	117	134.175

**Notas Explicativas****10. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E DIFERIDO****Controladora**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	24.442	92.060	291	52.821	11.216	11.463	192.293
Adições	-	-	8	418	28.071	948	29.445
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	.515	-	6	570
Transferências	1.610	-	-	12.335	(17.088)	3.106	(37)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(2.168)	(45)	(3.674)	-	(1.507)	(7.394)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	26.052	89.892	220	59.670	16.585	13.668	206.087
Adições	2.240	-	138	196	4.636	213	7.423
Baixas	-	-	(116)	(37)	(617)	(4)	(774)
Baixa PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.847)	-	(257)	(2.107)
Baixa depreciação	-	-	41	41	-	2	84
Transferências	(1.610)	12.134	34	4.843	(18.314)	2.769	(144)
Depreciação	-	(1.719)	(35)	(3.259)	-	(1.374)	(6.387)
Valor residual em 30 de setembro de 2011	26.682	100.307	279	59.607	2.290	15.017	204.182

**Consolidado**

	Imóveis terrenos	Imóveis prédios	Veículos	Maquinas e Equipamentos	Ativos em construção	Móveis e utensílios	Total
Valor residual em 31 de dezembro de 2009	204.432	218.315	745	53.350	12.116	11.485	500.443
Adições	-	-	13	429	28.100	958	29.500
Baixas	-	-	(83)	(2.745)	(6.847)	(348)	(10.023)
Baixa depreciação	-	-	49	515	-	6	570
Transferências	1.610	15	-	12.341	(17.108)	3.107	(35)
Custo empréstimos	-	-	-	-	1.233	-	1.233
Depreciação	-	(4.745)	(127)	(3.721)	-	(1.515)	(10.108)
Valor residual em 31 de dezembro de 2010	206.042	213.585	597	60.169	17.494	13.693	511.580
Adições	2.240	-	636	198	4.719	226	8.019
Baixas	(2.748)	(10.177)	(587)	(37)	(617)	(4)	(14.170)
Baixa PIS/COFINS	-	-	(3)	(1.847)	-	(257)	(2.107)
Transferência p/ estoque controlada	(33.535)	-	-	-	-	-	(33.535)
Baixa depreciação	-	479	429	41	-	2	951
Transferências	(1.610)	12.134	34	4.843	(18.314)	2.769	(144)
Depreciação	-	(3.479)	(105)	(3.286)	-	(1.380)	(8.250)
Valor residual em 30 de setembro de 2011	170.389	212.542	1.001	60.081	3.282	15.049	462.344

## Notas Explicativas

O saldo de intangíveis está composto da seguinte forma:

	Controladora			Consolidado		
	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total	Marcas e patentes/ direito de uso	Softwares	Total
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2009	1.613	618	2.232	1.623	618	2.242
Adições	-	-	-	25	-	25
Transferências	-	36	36	-	36	36
Depreciação	-	(296)	(296)	-	(296)	(296)
Valor Residual em 31 de Dezembro de 2010	1.613	358	1.971	1.648	358	2.006
Adições	-	9	9	-	10	10
Transferências	-	144	144	-	144	144
Depreciação	-	(242)	(242)	-	(242)	(242)
Valor Residual em 30 de setembro de 2011	1.613	269	1.882	1.648	270	1.918

Devido à nova legislação societária brasileira, com a emissão da Lei nº 11.638/07, a reavaliação de imobilizado é vedada no Brasil. A avaliação realizada sobre a propriedade é aplicada para análise da política de depreciação e mensuração da redução do valor recuperável, que deve ser descontado diretamente ao resultado.

A recomposição dos ativos, de acordo com o NBC TG 27, reconhecida em 01 de janeiro de 2009, corresponde ao valor bruto de R\$ 76.923, levando em consideração o custo atribuído.

Os valores dos custos com empréstimos ativados, referente ao imobilizado em andamento, foram captados a taxas: pré- fixado 4,5, TJLP + 3,8%a.a e UMBNDES + 3,8%a.a

Há movimentos entre imobilizado e intangível considerados como transferências, portanto os saldos de transferências existentes nas movimentações do permanente demonstradas acima devem ser avaliados em conjunto.

As taxas de depreciação calculadas pelo método linear foram ajustadas de acordo com a nova vida útil de cada bem:

Imóveis prédios	2,8% aa
Veículos	20 % aa
Veículos industriais	10% aa
Máquinas e Equipamentos Nacionais e Importados	6% e 7% aa
Móveis e utensílios	10% aa
Instalações e Benfeitorias	10% aa
Sistemas e Equipamentos e Informática	33% aa

## Notas Explicativas

O Saldo da reserva de reavaliação sujeita a depreciação, foi totalmente realizado em 30.09.2011, restando no ativo, valores que foram objeto de capitalização em exercício anteriores.

O ajuste na reserva de avaliação patrimonial referente aos NBC TG-27 em 30.09.2011 foi de R\$808 (2010 – R\$1.194) (consolidado: 30.09.2011 – R\$10.757 (2010 – R\$ 2.663). As provisões para Imposto de Renda e contribuição social estão constituídas sobre a reserva de reavaliação de ativos próprios, de acordo com as alíquotas vigentes.

### DIFERIDO

O saldo do diferido em 30 de setembro de 2011 é de R\$178 e amortização foi de R\$60 -(R\$238 - 31.12.2010), a amortização é feita pelo método linear a taxa anual de 10%.

### 11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>				
No Brasil				
Financiamento para Investimentos	10.232	10.225	10.404	10.225
Crédito Rural-EGF	40.574	30.410	40.574	30.410
Capital de Giro	113.517	136.300	113.517	136.361
Capital de Giro-PROCER	418	27.629	418	27.629
<b>Total</b>	<b>164.741</b>	<b>204.564</b>	<b>164.913</b>	<b>204.625</b>
No exterior				
Financiamento para Investimentos	7.916	6.628	7.916	6.628
Capital de Giro-FINIMP	15.726	-	15.726	-
<b>Total</b>	<b>23.642</b>	<b>6.628</b>	<b>23.642</b>	<b>6.628</b>
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>188.383</b>	<b>211.192</b>	<b>188.555</b>	<b>211.253</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
No Brasil				
Financiamento para Investimentos	25.491	32.405	25.648	32.405
Capital de Giro	142.606	80.875	142.606	80.875
<b>Total</b>	<b>168.097</b>	<b>113.280</b>	<b>168.269</b>	<b>113.280</b>
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>168.097</b>	<b>113.280</b>	<b>168.254</b>	<b>113.280</b>

## Notas Explicativas

Vencimentos de Longo Prazo	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2012	97.976	67.017	98.133	67.017
2013	34.228	18.513	34.228	18.513
2014	17.297	15.497	17.297	15.497
2015	14.235	9.190	14.235	9.190
2016	3.767	3.063	3.767	3.063
2017	198	-	198	-
2018	198	-	198	-
2019	198	-	198	-
<b>Total</b>	<b>168.097</b>	<b>113.280</b>	<b>168.254</b>	<b>113.280</b>

	Indexador	Taxa	
Investimentos em moeda nacional	pré-fixado	4,50%	aa
Investimentos em moeda nacional	TJLP	1,96%	aa
Investimentos em moeda nacional	Taxa referencial		
Investimentos em moeda nacional	IPCA	1,32%	aa
Investimentos em moeda nacional	UMBNDDES	3,80%	aa
Investimentos em moeda estrangeira	Variação cambial		
	US\$	13,00%	aa
	Variação cambial		
Capital de Giro-FINIMP	US\$	2,12%	aa
Crédito Rural-EGF	pré-fixado	6,75%	aa
Capital de Giro	CDI	1,20%	aa
Capital de Giro-PROCER	pré-fixado	11,25%	aa

### a. Empréstimos nacionais:

Os financiamentos de investimentos são atualizados de acordo com a variação da TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo e UMIPCA - Unidade Monetária do IPCA – BNDES, acrescidas do spread bancário e em taxa pré fixada de 4,5% a.a. Os financiamentos de capital de giro são atualizados pela variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário acrescido do spread bancário. Os financiamentos em linhas de crédito rural são contratados a taxa pré-fixada de 6,75%a.a.. As garantias oferecidas incluem alienação fiduciária, aval, bens do ativo imobilizado de sua controlada Real Empreendimentos S.A. e penhor mercantil de estoques para as operações de crédito rural.

A companhia possui parte de seu capital de giro contratado em linhas das Resoluções 2.770 e 4.131. Na sua origem estas linhas possuem lastro em moeda estrangeira (Dólar) e desde sua contratação foram convertidas para a variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

### b. Empréstimos no Exterior:

Os empréstimos em dólar norte americano no passivo circulante são equivalentes a US\$12.749 mil e estão representados por financiamentos de importação - cujos encargos incluem variação cambial do dólar norte americano acrescida de spread bancário; e à provisão para discussão judicial com a IFC, cujo valor divergente remanescente em 30.09.2011 R\$ 7.916 (31.12.2010 R\$ 6.628) está contabilmente provisionado.

## Notas Explicativas

### 12. SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos decorrentes das operações realizadas durante os exercícios com as partes relacionadas podem ser sumariados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Real Empreendimentos S.A.				
Realizável a longo prazo	32	194	-	-
Receita financeira	1.648	2.197	-	-
Outras				
Realizável a longo prazo	16.509	9.994	17.561	10.856
Exigível a longo prazo	(5.538)	(3.524)	(5.538)	(3.524)

Os saldos do exigível a longo prazo referem-se a contratos de mútuo, sobre os quais incidem encargos financeiros conforme a variação da TJLP.

As transações praticadas com partes relacionadas seguem políticas estabelecidas entre as partes, que poderiam ser diferentes se praticadas entre partes não relacionadas.

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS - NÃO CIRCULANTE

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
IR e CS sobre ajuste avaliação patrimonial e depreciação acelerada incentivada	1.424	1.529	2.274	2.378
REFIS	12.584	10.457	12.584	10.457

As provisões para Imposto de Renda e contribuição social sobre reavaliações, e Imposto de Renda sobre depreciação acelerada incentivada foram constituídas e ajustadas de acordo com as alíquotas previstas na legislação tributária em vigor.

### 14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Natureza dos tributos diferidos – Ativo realizável a longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Contribuição social diferida	182	182	182	182
Imposto de renda diferido	505	505	505	505
	687	687	687	687

## Notas Explicativas

A Companhia reconheceu em exercícios anteriores, créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre saldos de variação cambial diferida, conforme a Instrução CVM nº 371/02, os quais têm previsão de realização de acordo com os vencimentos dos contratos em moeda estrangeira.

### b) Composição da despesa tributária

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Corrente				
Contribuição social	(2.632)	(1.637)	(3.425)	(2.021)
Imposto de Renda	(7.206)	(4.618)	(9.372)	(5.648)
	<u>(9.838)</u>	<u>(6.255)</u>	<u>(12.797)</u>	<u>(7.669)</u>
Diferido				
Contribuição social	-	(131)	-	(131)
Imposto de Renda	-	(309)	-	(309)
	-	<u>(440)</u>		<u>(440)</u>
	<u>(9.838)</u>	<u>(6.695)</u>	<u>(12.797)</u>	<u>(8.109)</u>

### c) Conciliação do imposto de renda e contribuição social do exercício

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Resultado antes da CS e do IR	18.399	18.096	23.937	20.501
Eliminações/ajustes efeito Controlada	-	-	3.130	1.212
			<u>27.067</u>	<u>21.713</u>
Despesa tributária pela alíquota oficial (IR – 25%; CS – 9%)	(6.256)	(6.153)	(9.203)	(7.382)
Ajuste CPCs	(59)	1.605	(198)	1.489
Exclusões (adições) permanentes	(520)	(1.486)	(429)	(1.571)
Exclusões (adições) temporárias	(3.199)	(349)	(3.199)	(349)
CS e IR diferidos	-	(440)	-	(440)
Outros	196	128	232	144
	<u>(9.838)</u>	<u>(6.695)</u>	<u>(12.797)</u>	<u>(8.109)</u>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital

O capital Social é de R\$120.000, subscrito e integralizado e é composto por 10.582.361 ações, sendo 10.450.993 ações ordinárias e 131.368 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

### b. Dividendos

O Estatuto prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 30% do lucro líquido ajustado do exercício.

Às ações preferenciais é assegurado um dividendo adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

## Notas Explicativas

### 16. GASTOS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
<b>Gastos por função</b>				
Custos dos Produtos	(347.269)	(359.688)	(349.005)	(361.740)
Despesas c/Vendas	(88.088)	(72.889)	(88.145)	(72.890)
Despesas Gerais Administrativas	(34.731)	(26.490)	(42.224)	(35.523)
Outras Receitas	405	657	2.834	668
	<u>(469.683)</u>	<u>(458.410)</u>	<u>(476.540)</u>	<u>(469.485)</u>
	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	30.09.2010	30.09.2011	30.09.2010
Gastos por natureza				
Depreciações e Amortizações	(6.690)	(5.960)	(8.553)	(7.994)
Despesas c/Pessoal	(31.396)	(28.771)	(35.136)	(32.295)
Matérias Primas e Materiais	(264.770)	(285.543)	(264.770)	(285.404)
Fretes	(56.204)	(44.145)	(58.204)	(44.345)
Outras	(110.623)	(93.991)	(109.877)	(99.447)
	<u>(469.683)</u>	<u>(458.410)</u>	<u>(476.540)</u>	<u>(469.485)</u>

### 17. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas mantêm política de contratar cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para fazer frente a eventuais perdas com sinistros. A Administração determina os valores em risco e os limites máximos de indenização levando em consideração a natureza das atividades, concentração e relevância dos riscos e a eficiência dos mecanismos de proteção e segurança adotados na construção e operação das plantas e instalações da Companhia, seguindo adicionalmente a orientação de seus consultores de seguros.

As premissas de risco adotadas e emissão de opinião sobre a suficiência das coberturas de seguros não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras.

Cobertura	Tipo de cobertura	Ramo	Total MR\$	Vigência
Prédios, equipamentos, estoques e lucros cessantes	Incêndio, explosão, vendaval, alagamento danos elétricos e demais riscos	Patrimonial	100.000	Junho 2012
Responsabilidade Civil	Estabelecimento industrial, comercial, poluição súbita, empregador, riscos contingentes de veículos, produtos e danos morais.	RC	1.000	Junho 2012
Responsabilidade Civil	Administradores	RC D&O	5.000	Junho 2012
Automóvel frota	Casco, danos materiais e pessoais a terceiros e danos morais	Automóvel	110% FIPE 1.000 RC	Junho 2012
Mercadorias em transporte Nacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Nacional	1.000 cabotagem 400 rodoviário	Agosto 2012
Mercadorias em transporte Internacional	Perda ou dano total ou parcial aos produtos	Transporte Internacional	US\$ 5.000	Agosto 2012

## Notas Explicativas

### 18. PLANO DE READEQUAÇÃO FISCAL

Seguindo a política de reduzir contingências fiscais, já adotada pela Companhia em relação ao REFIS e ao PAES, em 2009 a empresa aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/2009, incluindo débitos pendentes de liquidação por falta de homologação da compensação de créditos por parte da RFB.

A Companhia optou por não incluir o saldo remanescente do PAES, Lei 10.864/03, apresentado no passivo circulante, no novo parcelamento, cujo montante em 30 de setembro de 2011 é de R\$343 (R\$343 em 31.12.2010)-, em virtude de restar pendências de conciliação neste programa, por parte da RFB, causando discrepâncias de valores que uma vez conciliados resultariam na liquidação integral daquele programa, restando, inclusive, um saldo credor em setembro de 2011 de R\$1.741 a ser levantado, oriundo de pagamentos a maior.

O Refis IV (Refis da Crise), apesar de ter seu prazo de consolidação encerrado em 30 de junho de 2011, ainda guardou algumas pendências que serão decididas em processos administrativos ou judiciais, conforme as características de cada empresa e as composições e particularidades de cada modalidade aderida. No caso da Josapar, não foi possível consolidar os débitos pretendidos liquidar com saldos de depósitos judiciais, em virtude da ausência desta possibilidade nos dispositivos informatizados disponibilizados no sítio da RFB. Por este motivo, adotando posição conservadora, a empresa optou por consolidar todos os seus débitos na modalidade de parcelamento em 180 meses, incluídos os pretendidos liquidar a vista, com saldos de depósitos judiciais e com créditos de prejuízos fiscais, ou de bases negativas da contribuição social. Tempestivamente encaminhou processos administrativos paralelos para ver reconhecidos tais valores pagos a vista, seus créditos oriundos de prejuízos fiscais e de bases negativas da contribuição social, bem como os saldos remanescentes de depósitos judiciais vinculados a processos inclusos neste programa. Após concluída a consolidação do Refis IV da Josapar, nos moldes como descrito acima, sua composição em 30 de setembro de 2011 ficou em R\$34.339, (R\$21.621 – em 31 de dezembro de 2010), já líquidos dos benefícios de redução de multas e juros proporcionados pela Lei 11.941/2009, conforme regulamentado pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09.

Em 30 setembro de 2011 o montante do parcelamento é de R\$15.476 (R\$12.579 em 31 de dezembro de 2010) e esta sendo apresentado R\$2.892 passivo circulante, e R\$12.584, não circulante.

Composição do Refis-Lei 11.941/2009 em 30 de setembro de 2011:

Tributos	Valor líquido após benefícios da lei	Liquidados com Créditos Fiscais IRPJ e CSLL s/ Prejuízos Fiscais	Liquidados com Depósitos Judiciais	Pagamento		Valor Parcelado em 30/09/2011
				à vista RFB	PGFN INSS	
PIS-RFB	2.741	(2)	-	(6)		2.733
COFINS-RFB	11.570	(2.195)	-	(5.585)		3.790
IRPJ-RFB	2.703	(1)	-	(5)		2.697
CSLL-RFB	2.797	(7)	-	(33)		2.757
IRRF-RFB	2.481	(4)	-	(490)		1.987
IRPJ-RFB	6.339	(195)	(5.415)	(729)		-
IRPJ-PGFN	3.983	(57)	(3.926)	-		-
CSRF-RFB	79	-	-	-		79
CSLL-PGFN	1.372	(23)	(1.349)	-		-
INSS-PGFN	238	-	(228)	(10)		-
IRPJ-PGFN	37	(7)	(20)	(10)		-
<b>Total Consolidado</b>	<b>34.340</b>	<b>(2.491)</b>	<b>(10.938)</b>	<b>(6.868)</b>		<b>14.043</b>
Atualização Monetária						2.761
Amortizações						(1.328)
<b>Saldo em 30.09.2011</b>						<b>15.476</b>

## Notas Explicativas

### 19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E QUESTIONAMENTOS LEGAIS

a. A Companhia adota o critério de constituir provisão integral para perdas com causas estimadas pelos seus consultores jurídicos como de perda provável. Em 30 de setembro de 2011, as perdas possíveis estavam estimadas em R\$4.360 – controladora e R\$7.038 – consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$9.836– controladora e R\$12.453 – consolidado). O montante constituído das provisões está sendo apresentado neste exercício líquido dos depósitos judiciais.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2011	31.12.2010	30.09.2011	31.12.2010
Passivo circulante				
Provisão para contingências	10.937	5.938	10.937	6.939
(-) Depósitos judiciais	(1.428)	(1.176)	(1.428)	(2.177)
Provisões líquidas dos depósitos judiciais	9.509	4.762	9.509	4.762

b. A Companhia pleiteia a manutenção de créditos sobre a aquisição de insumos tributados pelo IPI e utilizados para a industrialização de produtos com saídas não tributadas (NT), por meio de processo iniciado em setembro de 2001, que se encontra no Supremo Tribunal Federal, com decisão favorável, aguardando julgamento de recurso extraordinário interposto pela União. O valor desse crédito, atualizado para 30 de setembro de 2011, é de R\$19.262 – controladora e consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$18.421 – controladora e consolidado) e não está contabilizado, aguardando decisão final.

c. A Companhia também postula, por meio de processo judicial no STF, impetrado em 2000, a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo valor atualizado em 31 de dezembro de 2010, calculado a partir de 1995 até o advento das Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/04, ainda não contabilizado, está em R\$29.368– controladora e consolidado (31 de dezembro de 2010: R\$28.480 – controladora e consolidado). Atualmente, essa tese encontra-se com julgamento suspenso no Supremo Tribunal Federal, por pedido de vistas de ministros, e está com placar favorável aos contribuintes de seis votos, contra um para o fisco.

d. A Companhia e Real Empreendimentos S.A., esta na qualidade de terceira outorgante de hipoteca garantidora, são réus em ação ordinária de cobrança movida por Sonae Distribuição do Brasil, que em 28 de julho de 2010 foi julgada, em primeiro grau, parcialmente procedente, com condenação ao pagamento de R\$38.981. A Companhia protocolou apelação, com prognóstico de decisão em segundo grau, pleiteando a improcedência da referida ação.

A estimativa dos consultores legais da companhia é que a improcedência é uma hipótese provável e a redução do valor da condenação uma hipótese possível. A ação, se definitivamente julgada procedente contra a Companhia, estará com sua execução garantida pela já referida hipoteca constituída pela Real Empreendimentos S.A.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
JOSAPAR - Joaquim Oliveira S/A Participações  
Porto Alegre – RS

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da JOSAPAR Joaquim Oliveira S/A Participações, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de 9 meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais-ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findos em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevan-

tes em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes aos trimestres anteriores

As informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011 e de nove meses findo em 30 de setembro de 2010 foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisões especiais, sem modificações, datados de 04 de agosto de 2011 e 30 de junho de 2011, respectivamente.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras relativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 23 de março de 2011, sem modificações.

Porto Alegre, 11 de novembro de 2011.

Sérgio Laurimar Fioravanti  
Contador - CRC RS nº 48.601

Jarbas Lima da Silva  
Contador - CRC RS nº 37.815

MOORE STEPHENS JARBASLIMA, FIORAVANTI, PUERARI  
AUDITORES E CONSULTORES SOCIEDADE SIMPLES  
CRC RS nº 4.316  
CVM nº 10.510